



Operação Sombras mira o tráfico de drogas em Patos de Minas

Nesta terça-feira (12/09), foi deflagrada a operação Sombras, como resultado de investigações realizadas pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com o objetivo de desarticular um grupo especializado em tráfico de drogas em Patos de Minas e região do Alto Paranaíba. Durante a ação, 14 pessoas foram presas, sendo 11 em flagrante por tráfico, uso e posse de munição, e três em virtude de mandado de prisão preventiva.

Foram cumpridos 49 mandados de busca e apreensão nas cidades de Patos de Minas, Lagoa Formosa, Carmo do Paranaíba, Presidente Olegário, Vazante e Uberlândia. A ação resultou na apreensão de cinco veículos, mais de R\$ 35 mil, pouco mais de 5 quilos de maconha, 1,5 quilos de pasta base de cocaína, duas balanças de precisão e 30 munições.

No curso das investigações, em ações da Polícia Civil e da Polícia Militar, foram apreendidos com os investigados mais de um quilo de pasta base de cocaína, aproximadamente um quilo de maconha e quatro armas de fogo. As ações resultaram na prisão preventiva do principal líder do grupo criminoso e seus principais colaboradores, no dia 31 de julho deste ano.

Esquema criminoso

A PCMG apurou que o principal suspeito residia em Uberlândia e remetia as drogas e armas de fogo para Patos de Minas e região. Após transações que passam sobre o crivo dele, a droga era repassada para outros traficantes comercializarem. Para tanto, ele contava com auxílio de colaboradores para armazenagem, transporte e entrega dos materiais, bem como de laranjas para utilizar suas contas bancárias em transações ilícitas.

Hoje, a operação abrange os vários clientes desse núcleo. Também foram expedidas duas ordens de apreensão para veículos utilizados no transporte ilícito realizado pelo grupo, bem como 22 ordens judiciais para bloqueios de ativos financeiros.

O nome da operação (operação Sombras) se deve pelo fato do líder do grupo se valer de uma série de comparsas, enquanto ele controlava tudo a distância, nas "sombras".

A ação policial contou com a participação de 82 policiais civis, com o apoio do Canil e da Coordenação Aerotática (CAT) da PCMG e de 98 policiais militares.